

# Um pouco de LLVM

# Após o front-end

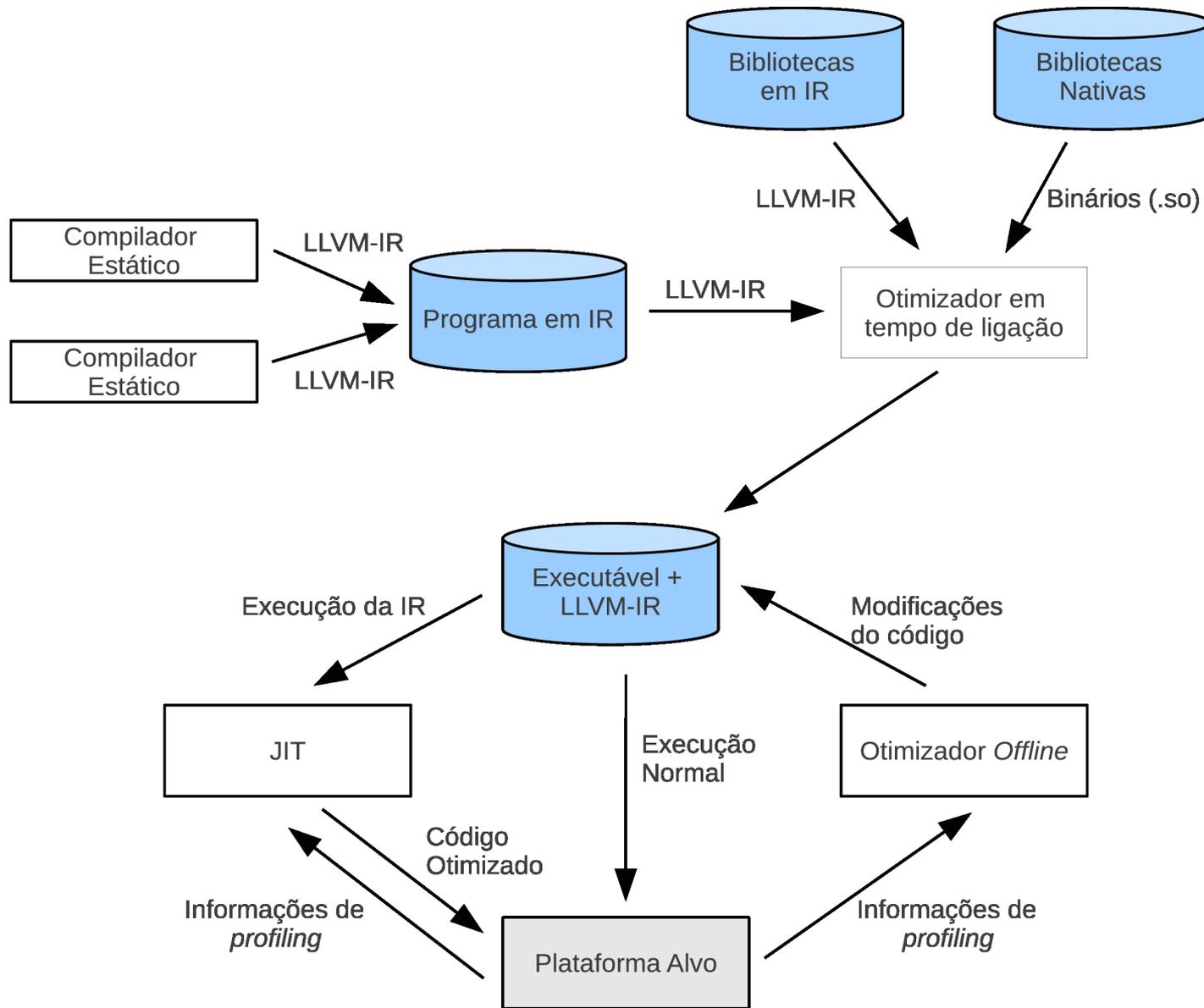
- Depois do léxico e do sintático, o compilador:
  - sabe que o texto do programa está OK
  - constrói a *abstract syntax tree (AST)*
- O que falta para gerar o executável x86?

# Representação Intermediária (IR)

- Linguagem independente
- Deve ser facilmente construída a partir da AST
- Não pode conter construções de alto nível
- Utilizada para realizar otimizações

# LLVM - Low Level Virtual Machine

- Atua no *back-end* da compilação
  - Da IR até o executável
  - CLANG é o *front-end* padrão
- Várias otimizações em tempo de compilação e execução
- [www.llvm.org](http://www.llvm.org)



## Nesta fase do curso...

1. Apresentar a IR do LLVM
2. Estudar algumas IR's geradas com o Clang
3. Apresentar as classes em Java responsáveis pelo Front-End (até a AST) da linguagem minijava.
- 4. Projeto 2: Gerar LLVM-IR para programas em minijava**
- 5. Projeto 3: Implementar otimizações na LLVM-IR**

# Instruções

```
; Results in a poison value.  
%var1 = sub i32 2, %var0  
%cmp = icmp eq i32 %D, 0  
br i1 %cmp, label %true, label %end  
  
true:  
%var2 = load i32* %i  
  
end:  
store i32 %var1, i32* %result
```

**Vamos codificar...**

# Comandos úteis

# Usando o Clang para gerar executável x86

```
$ clang main.c -o main
```

# Clang front-end emitindo arquivo texto LLVM-IR

```
$ clang main.c -S -emit-llvm -o main.s
```

# Monta o arquivo texto LLVM-IR (main.s) em um arquivo

# bytecode LLVM-IR (main.bc)

```
$ llvm-as -f main.s -o main.bc
```

# Interpreta o bytecode

```
$ lli main.bc
```

# Comandos úteis

```
# A partir do bytecode LLVM-IR (main.bc) é possível gerar  
# assembler x86 (main_x86.s)
```

```
$ llc main.bc -o main_x86.s
```

```
# Gerando código objeto com o GAS
```

```
$ as main.s -o main.o
```

```
# Linkando as libs no objeto e gerando executável x86
```

```
$ gcc main.o -o main
```

```
# Executando
```

```
$ ./main
```

# SSA - Static Single Assignment

- Em LLVM-IR, um registrador não pode ser assinalado mais que uma vez:

**Um novo registrador para cada resultado!**

- Essa restrição facilita as otimizações

```
define i32* @foo(%struct.ST* %s) {  
    %t1 = getelementptr %struct.ST* %s, i32 1  
    %t2 = getelementptr %struct.ST* %t1, i32 0, i32 2  
    %t3 = getelementptr %struct.RT* %t2, i32 0, i32 1  
    %t4 = getelementptr [10 x [20 x i32]]* %t3, i32 0, i32 5  
    %t5 = getelementptr [20 x i32]* %t4, i32 0, i32 13  
    ret i32* %t5  
}
```

# Tipos em LLVM

- LLVM é fortemente tipado: todas as instruções e todos os valores são tipados.
- Primitivos:
  - **i1, i2, ... i8, ... i16, ... i32**
  - **label, void**
  - **float e double** (não utilizado em nosso projeto)
- Derivados:
  - Array: **[40 x i32]**
  - Pointers: **[4 x i8]\***
  - Structures: **{ i32, (i32)\*, i1 }**
  - Function - **<tipo\_retorno> (<parametro\_list>): i32 (i32)**

# getelementptr

Detalhes em: <http://llvm.org/docs/GetElementPtr.html>

- `<result> = getelementptr <pty>* <ptrval> {, <ty> <idx>}*`
- O primeiro argumento sempre é um ponteiro
- Construção mais complexa do LLVM-IR
- Serve para acessar estruturas a partir do primeiro operando

# Código em C

```
struct T {  
    int f1;  
    int f2;  
};  
void foo(struct T *PT) {  
    PT[0].f1 = PT[1].f1 + PT[2].f2;  
}
```

## foo em LLVM-IR

```
void @foo(%struct.T* %PT) {  
entry:  
    %tmp = getelementptr %struct.T* %PT, i32 1, i32 0  
    %tmp5 = load i32* %tmp  
    %tmp6 = getelementptr %struct.T* %PT, i32 2, i32 1  
    %tmp7 = load i32* %tmp6  
    %tmp8 = add i32 %tmp7, %tmp5  
    %tmp9 = getelementptr %struct.T* %PT, i32 0, i32 0  
    store i32 %tmp8, i32* %tmp9  
    ret void  
}
```

# Código em C

```
struct RT {
    char A;
    int B[10][20];
    char C;
};

struct ST {
    int X;
    double Y;
    struct RT Z;
};

int *foo(struct ST *s) {
    return &s[1].Z.B[5][13];
}
```

## foo em LLVM-IR

```
define i32* @foo(%struct.ST* %s) {
    %tmp = getelementptr %struct.ST* %s, i32 1, i32 2, i32 1,
        i32 5, i32 13
    ret i32 $tmp
}
```

# Código em C

```
struct RT {
    char A;
    int B[10][20];
    char C;
};
struct ST {
    int X;
    double Y;
    struct RT Z;
};
int *foo(struct ST *s) {
    return &s[1].Z.B[5][13];
}
```

## foo em LLVM-IR

```
define i32* @foo(%struct.ST* %s) {
    %t1 = getelementptr %struct.ST* %s, i32 1
    %t2 = getelementptr %struct.ST* %t1, i32 0, i32 2
    %t3 = getelementptr %struct.RT* %t2, i32 0, i32 1
    %t4 = getelementptr [10 x [20 x i32]]* %t3, i32 0, i32 5
    %t5 = getelementptr [20 x i32]* %t4, i32 0, i32 13
    ret i32* %t5
}
```

# Minijava para LLVM

- A classe `llvm/Codegen.java` percorre a AST do programa gerando LLVM-IR
- Alguns métodos já estão implementados como exemplo
- Há comentários na classe `Codegen` detalhando o funcionamento e a implementação do pacote